



*Sistema Indústria*



# **ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA**

**Fevereiro - 2014**

**Federação das Indústrias  
do Estado de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Elaboração Técnica**

Brenda Machado Lima  
Clara de Assis Dantas dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**
2. Desempenho das Exportações, **6**
  - 2.1 Exportações por categoria de uso, **7**
  - 2.2 Exportações por intensidade tecnológica, **8**
  - 2.3 Exportações por município, **9**
3. Desempenho das Importações, **10**
  - 3.1 Importações por categoria de uso, **11**
  - 3.2 Importações por intensidade tecnológica, **12**
  - 3.3 Importações por município, **13**
4. Apêndice, **14**





## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



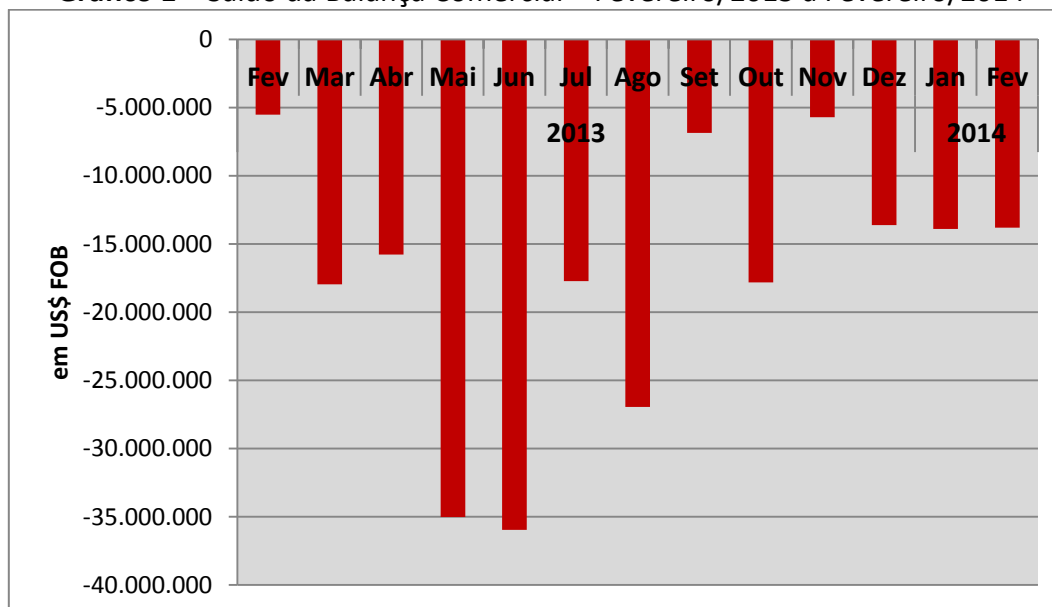
## 1. Desempenho do Comércio Internacional

Em Fevereiro de 2014, a balança comercial sergipana registrou déficit comercial de US\$ 13,8 milhões, representando mais que o dobro do déficit registrado no mesmo mês de 2013. No comparativo com o mês imediatamente anterior, janeiro, houve uma leve melhora no saldo negativo, visto que o mesmo diminuiu em 2,0%.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações – atingiu US\$ 25,9 milhões, no mês analisado, situando-se 44,8% acima da média histórica para os meses de fevereiro, de acordo com a série iniciada em 1999. A média da corrente de comércio para meses de fevereiro é de US\$ 17,9 milhões.

No comparativo com o segundo mês do ano passado, a corrente de comércio aumentou 36,9%, enquanto que em relação a janeiro último, houve avanço de 2,2%.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando o desempenho do saldo comercial do estado nos meses de fevereiro dos últimos cinco anos, observa-se que o déficit registrado no mês este ano foi o segundo maior no intervalo analisado. Em relação à média histórica do saldo comercial para meses de fevereiro, observou-se aumento de 125,2%.

**Tabela 1** – Saldo da Balança Comercial para os meses de Fevereiro – 2010 a 2014

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação* (em porcentagem)	
		Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior	Variação em relação à média do saldo comercial de Janeiro**
<b>Fevereiro/2010</b>	-6.529.008	35,4	6,5
<b>Fevereiro /2011</b>	-14.162.478	116,9	130,9
<b>Fevereiro /2012</b>	-6.881.875	-51,4	12,2
<b>Fevereiro /2013</b>	-5.552.710	-19,7	-10,0
<b>Fevereiro /2014</b>	<b>-13.813.997</b>	<b>150,1</b>	<b>125,2</b>

\*: Os sinais positivos indicam aumento do déficit comercial, enquanto que os sinais negativos demonstram diminuição do déficit;

\*\* : A média do saldo comercial de fevereiro é um déficit de US\$ 6.133.068;

**Fonte:** Siscomex;

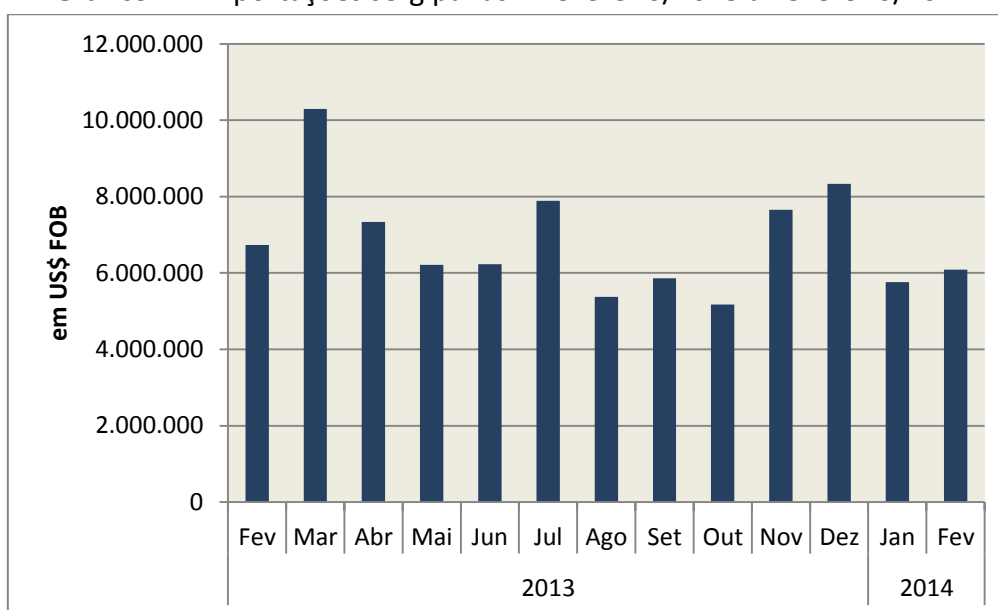
**Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



## 2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas chegaram a mais de US\$ 6,0 milhões em fevereiro deste ano, registrando queda de 9,6% com relação ao segundo mês do ano passado. Em relação à média histórica<sup>1</sup> de exportações dos meses de fevereiro, US\$ 5,9 milhões, verificou-se alta de 3,0%.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

O principal meio de transporte das exportações sergipanas, no segundo mês de 2014, deu-se por meio marítimo. A utilização dessa plataforma de embarque totalizou 84,3% das vendas ao exterior. A via aérea e rodoviária situaram-se na segunda e terceira colocação, respectivamente.

**Tabela 2 – Meios de transporte das Exportações Sergipanas – em Fevereiro/2014**

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	5.135.088
Aérea	608.384
Rodoviária	339.709
Meios próprios	5.699
<b>TOTAL</b>	<b>6.088.880</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>1</sup> A média compreende os valores exportados somente no segundo mês de cada ano, desde 1999.

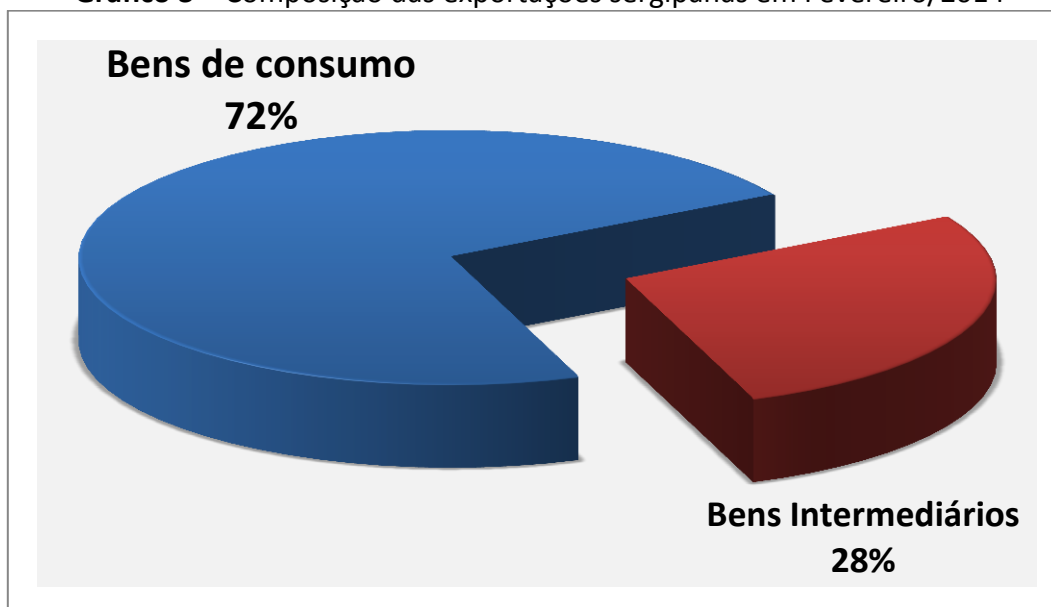


## 2.1 – Exportações por categoria de uso

Decompondo as vendas externas por categoria de uso<sup>2</sup>, verificamos que no mês analisado só foram exportados bens de consumo, perfazendo 72% do total, e bens intermediários que somou 28% das vendas ao mercado exterior.

Dentre os bens de consumo, o *suco de laranja*, com vendas de US\$ 1,6 milhão, e os *calçados*, destinando US\$ 1,5 milhão, foram os principais produtos vendidos. A venda total dos bens de consumo foi de US\$ 4,4 milhões.

**Gráfico 3 – Composição das exportações sergipanas em Fevereiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Os bens intermediários, que compreenderam 28% do total das vendas, se destacaram com a comercialização do *açúcar* e dos *subprodutos terpênicos*, além de *produtos de origem animal impróprios para alimentação* e *couros bovinos*. O total de vendas dessa categoria de uso ficou em US\$ 1,68 milhão.

Na Tabela 3, destacamos os cinco principais produtos vendidos pelas empresas sergipanas ao exterior. Esses cinco produtos juntos compreenderam 83% de todas as exportações do mês analisado. As exportações sergipanas foram destinadas a 30 países em fevereiro. Os cinco principais destinos estão descritos na Tabela 4.

<sup>2</sup> Consultar Nota Metodológica.



**Tabela 3** – Cinco principais produtos sergipanos exportados – em US\$ FOB  
Fevereiro/2014

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Suco de laranja	1.675.203
Calçados	1.538.406
Outros sucos cítricos	787.632
Açúcar	754.108
Subprodutos terpênicos	322.944

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 4** – Principais destinos das exportações sergipanas – em Fevereiro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	1.595.076
Bangladesh	596.919
Peru	369.410
Estados Unidos	368.184
Bolívia	345.256

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Para a Holanda foram vendidos principalmente *suco de laranja* e *outros sucos cítricos*. Para o Bangladesh foi embarcado o *açúcar*. Ao Peru, Estados Unidos e Bolívia, foram vendidos *calçados*, *suco de laranja*, *subprodutos terpênicos*, *óleos essenciais de laranja* e *desodorantes corporais*, respectivamente nessa ordem dos países.

## 2.2 – Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no segundo mês do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais, já que esses abrangeram 96% dos produtos. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica<sup>3</sup> utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 86,0% são classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos*, os *calçados* e o *açúcar*), enquanto 9,0% foram produtos com média-

<sup>3</sup> A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.





alta intensidade. Dentro dessa categoria foram vendidos: os *subprodutos terpênicos*, *óleos essenciais de laranja* e o *limoneno*.

**Tabela 5** – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	%
Baixa	5.242.681	86%
Média-alta	519.432	9%
Sem classificação	262.910	4%
Média-baixa	63.857	1%
<b>TOTAL</b>	<b>6.088.880</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 2.3 – Exportações por município

As exportações sergipanas foram realizadas pelos municípios de Estância, tradicional polo exportador do estado, com vendas de *suco de laranja*, *frutas secas*, *limoneno*, entre outros produtos. Em seguida, figurou a cidade de Frei Paulo com vendas de *calçados*.

**Tabela 6** – Exportações por município\* - Fevereiro/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	3.022.178
Frei Paulo	1.337.620
São Domingos	240.154
Laranjeiras	157.189
Nossa Senhora do Socorro	79.602
Aracaju	16.502
Carmópolis	12.721

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

\*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado;

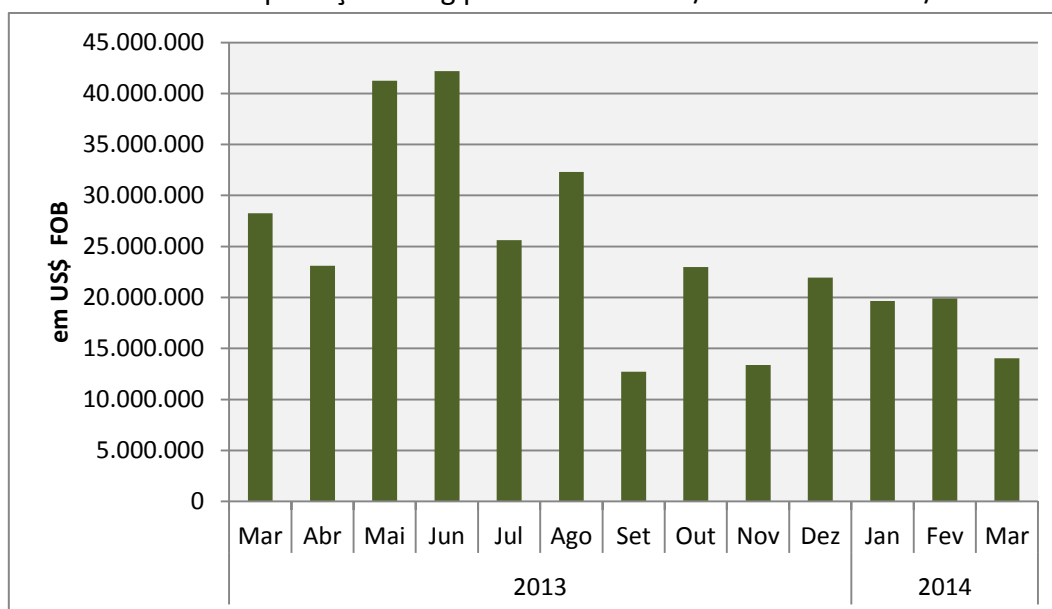


### 3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, no segundo mês do ano, chegaram a US\$ 19,9 milhões, apresentando crescimento de 62,4 % em relação ao mês de fevereiro do ano passado. No comparativo com o primeiro mês do ano, as compras evoluíram 1,2%.

Em relação à média histórica de importações para o mês que é de US\$ 12 milhões, verificou-se que no mês analisado, houve crescimento em relação à média de 65,3%.

**Gráfico 4 – Importações sergipanas – Fevereiro/2013 a Fevereiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

O principal meio de transporte utilizado para a compra de produtos externos pelas empresas sergipanas foi o meio marítimo. Através dessa modal de transporte foram embarcados US\$ 18,7 milhões ao estado.

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações – em Fevereiro/2014**

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	18.719.088
Aérea	1.111.829
Rodoviária	71.960
<b>TOTAL</b>	<b>19.902.877</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

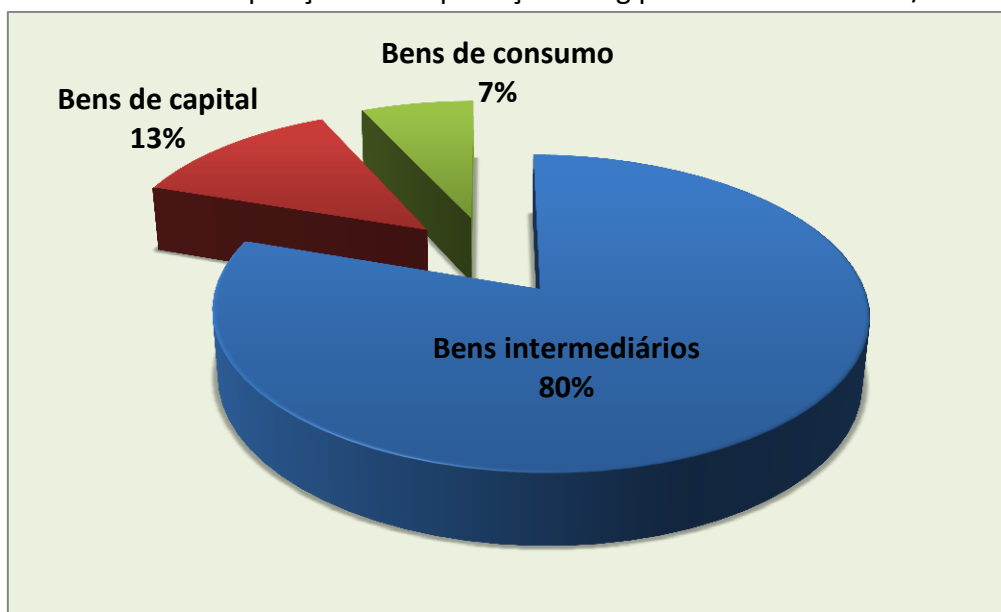


### 3.1 – Importações por categoria de uso

Decompondo as importações por tipo de bens, conforme mostra o Gráfico 3, verifica-se que os bens intermediários alcançaram 80%, ou US\$ 16 milhões, do total importado. Nesse esse tipo de bem, os principais produtos adquiridos foram: o *trigo*, o *coque de petróleo*, além de *partes de aparelho para preparar bebida quente*, *fios têxteis de poliésteres crus* e *outros acumuladores elétricos de chumbo*.

No grupo dos bens de capital, destacaram-se as compras de *máquinas ferramentas para trabalhar arames e fios de metal*; *outros laminadores a frio de metais*; *trocadores (permutadores) de calor, tubulares, metálico*; *máquinas ferramentas para esmerilar/polir vidro*, dentre outros produtos.

**Gráfico 5 – Composição das importações sergipanas - em Fevereiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Quanto aos bens de consumo, que totalizaram 7% das importações, houve compras de *outros tomates preparados em conserva*, *outros assentos com armação de metal*, *partes e acessórios de motocicletas*, *sementes de cominho*, dentre outros. Os cinco principais produtos comprados no mercado internacional, descritos na tabela 8, compreenderam 65% do total.

**Tabela 8** – Cinco principais produtos sergipanos importados – em Fevereiro/2014

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Trigo e misturas de trigo	8.142.742
Coque de petróleo não calcinado	2.259.798
Partes de aparelhos para preparação de bebidas	1.200.249
Máquinas ferramentas	820.876
Laminadores a frio de metais	462.636

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Por mercados fornecedores, o Uruguai foi o país de destaque das importações no qual podemos destacar a aquisição do item *trigos e misturas de trigo*. Dos Estados Unidos, que ocupou a segunda colocação, compramos o *coque de petróleo não calcinado*, *partes das máquinas de sondagem rotativas*, entre outros produtos. As *partes de aparelhos para preparação de bebidas* vieram da Dinamarca, enquanto da Itália vieram às *máquinas ferramentas* e os *laminadores a frio de metais*.

**Tabela 9** – Principais origens das importações sergipanas – em Fevereiro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Uruguai	8.142.742
Estados Unidos	2.984.349
Dinamarca	1.881.541
China	1.700.104
Itália	1.057.833

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.2 – Importações por intensidade tecnológica

Verificando as importações sergipanas pela classificação por intensidade tecnológica da indústria de transformação, nota-se que as compras externas, em fevereiro de 2014, foram compostas, em sua maioria, por produtos que não são produzidos pela indústria de transformação. Dentre eles, o principal foi o *trigo e misturas de trigo*, abrangendo somente ele, 41% da pauta de importações.

**Tabela 10** – Importações sergipanas por intensidade tecnológica

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)
Sem classificação	8.437.167
Média-alta	6.256.611



Média-baixa	2.967.684
Baixa	2.046.440
Alta	194.975
<b>TOTAL</b>	<b>19.902.877</b>

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

### 3.3 – Importações por município

As compras externas foram realizadas por 13 municípios sergipanos. Entre eles, o principal foi Aracaju, com compras de US\$ 9,3 milhões. O principal produto comprado foi o *trigo e misturas de trigo*. Em seguida aparece a cidade de Laranjeiras, adquirindo US\$ 4,1 milhões em produtos originados de outros países.

**Tabela 11** – Importações por município - Fevereiro/2014

<b>Município</b>	<b>Valor (em US\$ FOB)</b>
Aracaju	9.364.143
Laranjeiras	4.143.582
Nossa Senhora do Socorro	2.733.316
Rosário do Catete	1.305.941
Estância	743.238
Lagarto	436.812
São Cristóvão	270.059
Maruim	221.014
Simão Dias	210.891
Carmópolis	192.946
Frei Paulo	174.778
Itaporanga D'Ajuda	132.439
Neópolis	818

\*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado;

**Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



#### 4. Anexo

**Tabela 12** – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos (US\$ FOB) -  
Fevereiro/2014

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	692.870.456	552.340.317	140.530.139
Maranhão	124.927.193	632.227.928	-507.300.735
Alagoas	101.860.723	36.910.153	64.950.570
Ceará	93.502.025	255.237.206	-161.735.181
Pernambuco	70.152.231	646.067.634	-575.915.403
Rio Grande do Norte	18.062.039	11.848.970	6.213.069
Paraíba	16.966.013	58.599.052	-41.633.039
Piauí	8.477.097	22.222.808	-13.745.711
Sergipe	6.088.880	19.902.877	-13.813.997
<b>TOTAL</b>	<b>1.132.906.657</b>	<b>2.235.356.945</b>	<b>-1.102.450.288</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



12457756785447100000124  
1223587410002122252445  
4101214421547200022444  
2102212245789965558741  
1124424547544545777787  
4545245211212556874455  
1445425



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)